

Controle postural na Instabilidade Funcional de Tornozelo em apoio unipodal na posição neutra e supinada

Marcio José dos Santos¹, Ana Luiza Gorges², Jaqueline Lourdes Rios³

Palavras-chave: entorse, ajustes antecipatórios, chute.

Indivíduos com instabilidade funcional de tornozelo (IFT) apresentam alterações de equilíbrio, que são geralmente demonstrados através do deslocamento do centro de pressão corporal (COP) em posição unipodal estática. Contudo, pouco é conhecido sobre o controle postural desses indivíduos durante tarefas funcionais que predisõem entorses. Portanto, o objetivo principal deste estudo foi investigar os parâmetros de ativação muscular em indivíduos com IFT. Para tanto, analisou-se a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos do membro inferior e quadril e o deslocamento do COP durante a tarefa de chutar uma bola em apoio unipodal com o tornozelo em posição neutra e supinada. Indivíduos com IFT apresentaram atraso na latência do FL quando comparado aos participantes saudáveis. Houve diferença na latência entre as condições neutra e supinada para o músculo glúteo médio (GM) do grupo controle e o músculo reto femoral (RF) do grupo IFT. A ativação muscular basal foi maior nos músculos distais sobre a plataforma de supinação. Não houve influência da condição e do grupo para o deslocamento do COP. Sugere-se que o atraso na ativação do FL possa predispor as entorses recorrentes em indivíduos com IFT; o aumento da ativação basal dos músculos possa estar relacionado à necessidade de maior estabilização da articulação do tornozelo numa situação predisponente à entorse (supinada). Sendo assim, atividades terapêuticas, exercícios ou treinamentos funcionais e de equilíbrio devem objetivar melhorar o tempo de reação do músculo FL.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Fisioterapia. CEFID – UDESC – marciojsantos@yahoo.com.br.

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia. CEFID – UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq.

³ Aluna de mestrado do Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano. CEFID – UDESC.